



Dulce Rodrigues

Há Festa no Céu



DULCE RODRIGUES

Há Festa no Céu

*Um conto do folclore brasileiro
Para jovens de todas as idades*

Personagens

Mocho

Sapo

Papagaio

Abutre

Tartaruga

Esquilo

Ratinho

Borboleta

Lagarta

Pomba

Coro dos animais/das aves

1º Acto

Algures na floresta amazónica.

Cena I

Mocho num galho de árvore; a seu lado uma lagarta. Em baixo, um esquilo. Poisada numa flor, uma borboleta.

Esquilo, Borboleta e Lagarta, todos em coro:
Bom dia, senhor Mocho.

Mocho:
Bom dia, meus amigos. Em que posso ajudar-vos?

Esquilo, um pouco tímido:
Gostaríamos de ouvir uma das suas estórias...

Mocho:
Já fizeram os trabalhos da escola?

Esquilo, Borboleta e Lagarta, todos em coro:
Sim!

Mocho:

Bom, nesse caso, vamos a isto...

Um Ratinho chega a correr.



Ratinho, a deitar os bofes pela boca:

Esperem... esperem por mim... também quero ouvir
(*senta-se ao lado do Esquilo*). Bom dia, senhor
Mocho, desculpe-me por chegar atrasado...

Mocho, condescendente:

Não faz mal... Já estão todos? Posso começar?

Esquilo, Ratinho, Borboleta e Lagarta:

Sim!

Mocho:

Há muitos, muitos anos, no tempo em que os
animais ainda falavam, vivia na floresta um animal
pequenino, verde e muito engraçado. Era o sapo,
todo bonitinho, todo redondinho.

Ratinho, com curiosidade:

Então como é que ele se tornou tão feio
como é agora...?

Esquilo:

... com aquela bocarra enorme e os olhos
esbugalhados que mais parecem dois faróis
de automóvel?

Lagarta:

Lá estão vocês a interromper já a estória...

Mocho:

Pois bem, meus amigos, aquele animal simpático tinha um defeito muito feio: era um grande bisbilhoteiro e metia o nariz naquilo que não lhe dizia respeito.

Borboleta:

Em que é que ele metia o nariz, senhor Mocho?

Mocho:

Um pouco de paciência... vou contar-vos o que se passou e logo ficam a saber. Certo dia...

Houvem-se vários animais em alegre barulheira.

Coro dos animais:

Certo dia, certo dia,
Lá pr'as bandas da floresta.
Certo dia, certo dia,
Mas que algazarra é esta?
As aves alvoraçadas,
Há uma festa lá no céu!
Foram todas convidadas,
Vão pr'a festa lá no céu!



Nota da Autora sobre as suas peças de teatro

Todas as minhas peças de teatro infanto-juvenis são escritas para proporcionarem o prazer da leitura e igualmente para serem representadas perante um público juvenil e/ou de carácter familiar. As peças estão bem adaptadas a também serem representadas por crianças e jovens com um certo domínio da língua e capacidades de memorização, ou por um conjunto de jovens e adultos, tendo como finalidade o divertimento lúdico e familiar.

Mas as minhas peças de teatro não têm unicamente a finalidade de distrair o leitor ou divertir o público que vai ao teatro, podem ser utilizadas como fonte de leitura na sala de aula, ou em actividades depois das aulas, durante as quais os alunos não terão necessidade de memorizar os textos mas simplesmente de os ler. Também não é preciso um palco, pois o espaço que existe numa sala de aula chega para o efeito. O principal objectivo neste caso são a leitura do texto e a expressão vocal e gestual, coisas que os jovens adoram fazer!

A minha experiência mostrou-me que crianças e jovens pouco interessados pelos livros, ou que sentem por vezes dificuldades na leitura, ganham confiança e gosto em ler à medida que começam a poder gerir textos de teatro (guiões) de dificuldade média.

A Autora

Autora premiada no 2013 *Hollywood Book Festival* nos Estados Unidos e em concursos literários na Europa, incluindo o 2013 *London Book Festival*, Dulce Rodrigues publicou seis livros infanto-juvenis e dois livros de viagem. Fala seis línguas vivas e traduz os seus próprios livros. Natural de Lisboa, cidade que a viu crescer e onde fez um curso universitário em Letras e Literaturas, viu-se atribuir mais tarde uma bolsa de estudos pelo Goethe- Institut na Alemanha e uma outra para um curso científico com a Open University no Reino Unido, o que a levou a viver em vários países da Europa. Depois de uma carreira profissional como tradutora de inglês e alemão junto das Forças Militares Norte-Americanas na Alemanha, e como funcionária internacional da OTAN, organização de que se encontra aposentada, divide agora o seu tempo entre as viagens de afecto e de recreio e os livros – como leitora e como autora, sobretudo para crianças, para as quais criou também o projecto www.barry4kids.net (em quatro línguas). É apaixonada por História, em especial a riquíssima História de Portugal, de que tem feito tema das suas conferências e de artigos publicados em jornais e revistas. Gosta também de jardinagem, fotografia, arte, música e animais.

Livros da Autora

Livros para crianças

Era Uma Vez... Uma Casa

Piloto e Lassie, uma outra estória de Romeu e Julieta

O Pai Natal está constipado

Le Père Noël est enrhumé / O Pai Natal está constipado (bilingue)

A Aventura do Barry (CD-Rom)

Once Upon A Time... A House

Barry's Adventure

Father Christmas has the Flu

Il était une fois une Maison

Le Ciel est en Fête

Le Théâtre des Animaux

L'Aventure de Barry

Piloto und Lassie, Romeo und Julia einmal tierisch anders

Der Weihnachtsmann ist verschnupft

Outros livros

Viagem a Praga no Tempo da Ditadura

Travelogue – Egypt through the Eyes of a Western Woman

Estimado leitor, obrigado por partilhar
connosco a “aventura” deste livro.

Para qualquer crítica, sugestão, pedido de catálogo ou encomenda de
livros, estamos sempre ao seu dispor.



Rua de O Século, Nº 13
1200-433 Lisboa

Telemóvel: 965065213
Fixos: 210964826 / 262098008

www.sinapis.pt
facebook.com/sinapiseditores
sinapiseditores@gmail.com
sinapiseditores@sapo.pt
sinapis@sinapis.pt

Fazemos livros com paixão e profissionalismo!

Uma adaptação “luxuriante” de um conto do folclore brasileiro em que os heróis são os animais.

A acção passa-se algures na floresta tropical amazónica, onde existe grande alvoroço entre a passarada por causa de uma festa no céu.

Mas que desilusão para os outros animais da floresta que também gostariam de participar. E especialmente para o sapo, que não percebe que animais sem asas não podem voar até às alturas do céu!

Para atingir os seus fins, o bom do nosso amigo Sapo inventa um estratagema, mas... afinal é ele que vai sofrer as consequências da brincadeira...

